



João Ribeiro

Ribeiro luta por moradias

Expandir para o Brasil o programa de assentamento visando a acabar com o déficit habitacional do País é a principal proposta do ex-secretário de Desenvolvimento Social do governo Roriz, João Ribeiro, candidato a deputado federal pelo Partido Trabalhista Renovador (PTR). "Não conseguiremos acabar com o problema de moradia em Brasília, se, nos outros centros urbanos e principalmente nas pequenas cidades do Nordeste, as pessoas não tiverem condições dignas de habitação", justifica.

Embora a meta prioritária de João Ribeiro seja trabalhar na área habitacional, o candidato tem também vários projetos para as áreas de saúde, educação, comércio, segurança e transporte. "Não adianta resolver apenas o problema habitacional, é preciso criar toda a infraestrutura de vida digna para a sociedade periférica".

No setor Saúde João Ribeiro pretende trabalhar com a medicina preventiva, criando projetos que permitam dar uma vida saudável à população para que ela não precise da medicina curativa. No Transporte, o ex-secretário vai defender a implantação do metrô de superfície em Brasília e, na área de Educação, a sua meta é valorizar a cultura popular brasileira, adaptando a educação à realidade de cada setor.

João Ribeiro é carioca, casado, pai de cinco filhos e sempre trabalhou como educador universitário, além de desenvolver importantes projetos sociais. À frente da Secretaria de Desenvolvimento Social, ele defendeu os assentamentos no DF e foi um dos responsáveis pela expansão de Samambaia. Antes de vir para Brasília, em 84, João Ribeiro atuou durante nove anos no Piauí como educador e sociólogo.



Cabo Nunes

Nunes conta com militares

A história de Francisco José Nunes, conhecido como o Cabo Nunes, é a mesma de boa parte dos moradores de Brasília. Filho de cearenses, natural da pequena cidade de Ubajara, o Cabo Nunes veio para a cidade no início de 61, com poucos meses de idade. O pai, ajudante de obras, trabalhou na construção de Brasília no seu início. Depois de 64, afastado pelo desemprego, a família foi morar perto de Planaltina, trabalhando na agricultura. A proposta de Nunes, baseada nessa experiência de vida, é justamente fortalecer o ensino e, no que diz respeito à sua classe, lutar pela melhoria de instrução dos policiais militares, de forma a facilitar a segurança da cidade.

O Cabo Nunes disputará uma vaga de deputado distrital pelo PT do B e espera contar com o apoio de cabos e soldados nas eleições. Francisco Nunes entrou para a Polícia Militar em 1983, tendo passado por 12 quartéis nesses seis anos. Antes, havia pertencido aos quadros da Aeronáutica por quatro anos, como soldado e cabo. Na área militar, sua mais importante contribuição foi ter fundado a Associação de Cabos e Soldados, que pretende melhorar as condições de trabalho, de lazer e sociais desse segmento. O início na vida política foi na Universidade Católica, onde presidiu o centro acadêmico e ocupou cargo de diretor do diretório estudantil.

O Cabo Nunes é formado em Pedagogia e pós-graduado em Administração Escolar. Ele destaca que hoje 60% dos gastos com instrução militar são dedicados a atividades como ordem unida, treinamentos de marcha etc. O ideal, segundo ele, seria a formação de cursos de reciclagem para os policiais militares.